a... I, 354 ss.

a... I, 398 ss.

a... I, 407 ss.

ria... I, 268. - Castro e Almeida.

1921, verb., 1826. - «... que ao

domínio que êles (os espanhóis)

que o General Salvador Correa de

V. M. lhe fêz mercê entre o cab

ria... I, 411. — «...mandou conv

gado, como bois, cavalos, ovelhas

to correspondente.

teriores se detalharão todas as in

o gado e do gado sobre êstes. Po

a... II, 86-161.

a... I, 268. - Angelis I, 29, 4, 10.

a... I, 359.

a... I, 357

tos de todos os que reclamamos que os portugueses, ao trazerem algum de fora para dentro, tenham sido grandes difusores. Dizemos que os espanhóis, na primeira viagem, parecem-nos ter introduzido o gado não prosperou, nem houve a eleição da famosa Vacaria da Banda Oriental e que seu gado prosperou na Vacaria do Mar. Dizemos isto porque as provas documentares apontam para a este capítulo.

É óbvio que neste capítulo tratamos da introdução do gado vacum na América, mas apenas na Banda Oriental. Neste capítulo também não tratamos do gado maior como o cavalariço ou muares.

...is, ao passo que a grande tr
rada nas vacarias de Corrier
ntão até o fim, por 1637 e
iras, que dão os padres, sôb
do gado vacuum na Banda Orie
nbém, talvez já em 1635, em
s invasões dos bandeirantes,
arem para a Banda Ocident
uito gado vacuum nos seus pag
sede dos povos, ou não foran
rados pelos bandeirantes.
do abandonado, como era n
ndir-se para o sul, onde em
tatado por portugueses, esp
1680 já atingira Maldonado
smo denominado Vacaria do M
etapas estaria pròpriamente
arraigamento do gado vacuum
centamos por alto ainda as p
e é muito comum mesmo ex

por ano para o seu sustento.
dência da pecuária indígena
entrou em fase de grande
panhia de Jesus em 1768, e
ga das missões pelos espanh
tração portuguesa desde 180
e a ocupação de tôda a terr
portugueses (brasileiros), salva
lentes entre a peonada das r
as palavras a história antiga
Oriental. Este capítulo abra
e conspeto inclusive. Tudo o
florescimento e decadência da
s à parte (1).

menorizada dêste capítulo.

evacuação do gado (165)

da tropa: qualidade e distância (166)

imento do gado nos lugares de destino

gado vacuum na Banda Oriental:

atrou e número que estava na evacuação

idades da propagação (169)

cial na propagação (170)

gado vacuum depois da invasão dos bandeirantes

anência provado por seis argumentos

inho dos que abandonaram o gado (171)

s que os fugitivos tinham de abandonar

improbabilidade de os bandeirantes terem

gado abandonado (172).

condições de vida que encontrou este

te constatação posterior do gado (173)

bilidade de este gado descender de gado

e portugueses (175) (Cf. cap. 5º).

cial em conservar e aumentar o gado

de gado para alimentar os refugiados

severa de extrair gado de incipientes

— Isto se deduz a priori da
para os índios; da possibilidade
reas campestres, que havia n
s; da tradição das cidades e
anhóis criados nelas, pois a s
te a carne de rez; da inclina
les campeiras; da sua predile
e de animais; a posteriori, p
m se conclui das referências
o nas reduções ocidentais, q
reduções orientais. (Cf. núm
que Itapua, Concepción e J
luções orientais por 1634 (Cf

proximação do gado vacum às m
ntada para 1628 e 29. Foi
isco Vazquez Trujillo visitou
elo assassinato dos três pad
driguez e Juan del Castillo. I
rtigos dos seus livros feitos

ão podemos falar também, o
evado para a banda oriental
ês anos que São Nicolau fôr
ni dois. São Nicolau estava
Candelária mais ou menos o
iz. Em anos de muita sêca o
deável para gado tangido p
ssidade era fácilimo arruma
ertas dum estrado de bambu
êco para a margem oriental
s estão no divisor das águas
Tôda a região oriental es
logo mais Caaró foi reocup
os contentes e fervorosos. Pe
tâncias, os padres que tocava
criação de gado, não se ter
rgem oriental ao menos uma
ne para acalmar os índios d

s ou menos onde hoje está a
os o fato deixamos de lado o
tam muitas cartas missionári

ois, nesta redução um índio
nantinha muitas mancebas.

casa para os delitos que come

33 — foi atacado por uma «v

do que foi tido como morto»

ois (4). O padre missivista d

guardando, como que posta

oscada ao pecador. Parece-n

s não escreveria «uma» vaca

houvesse apenas uma, pois es

erosamente para ressaltar a

ria a conversão daquêle racio

s em vez de «a» vaca, diz

rece sugerir que as outras es

no curral, à sombra dum c

n foi colocado na borda do
m descer daí os índios que

pois em primeiro lugar a intro
de Arenas. Em 1633 fundar
o Pardo, distante umas dezes
de Jesus-Maria. Por êste ter
com gado o padre Cristóvão
bom tropeiro.

a de levar um bom lote de g
s famintos que desciam Para
os bandeirantes andavam a
povoados de cristãos. Não no
ropa foi pela margem direita
rescentam as Anuas que Ar
ara o arreio do gado, pois est
na dêle, quase sem comer, n
canso e comodidade (6).

ano de 1634 Arenas recebeu

stóvão de Mendoza. — Ordenamentos dispersos e algo confusos, podemos apresentar os

as. Primeiro devem ter presente o costume da Companhia, as câmaras para ver se se havia o grande escala na Banda Oriental se havia de fazer e quem h

os resultados posteriores, de va, e que o gado se compraria que seria levado pelo Padre S. ia do Padre Cristóvão de M. utar o plano, seria levá-lo primeiro posto na redução de São Miguel cabeça do grande trato de ca de águas entre o Jacui e o no centro dos grupos de red

a, em 1654 já fazia quase tre-
ava com a criação. Além dis-
ano do Guairá sabia como l-
m o soubesse o padre Rome-
ade posterior.

o sabemos exatamente a rota-
lo. Mas sabendo que partia e-
a São Miguel ou seja algo a-
Maria, poder-se-á calcular p-
es, onde passaria a tropa o U-
is que se interpunham entre
tino. Supomos que cruzariam
orja, descabeçando depois os
i. Ou será que se enfiariam
ndo daí atingir o destino?

caso parece que com as volt-
alcançar os passos dos rios,
cerrados e deixar o gado com
os dias, não caminhariam m-
lômetros

alguns padres buscar o gado
a acrescenta Romero alguma
nas diversas reduções. Em
gião de Entre Ijuis, a princí
jeitou tudo. — Romero reco
om evidente insinuação de q
as cartas aos missionários, e
capaz de procriar. Com esta
eriam o suficiente para man

luções feitas por outros pad
vãõ de Mendoza abandonava
edicava, segundo a ordem do
conversão e instrução dos in
o martírio do ano seguinte
omo superior e coordenador
s e espirituais das missões, e
atenção e energia à incipie

e Mendoza, queria ir buscar
a (Encarnación do Paraguai)
sobreveio uma peste neste mes
m doentes. Não pôde levar o
(12).

ária do Piratini (mais ou m
e São Luiz) estava o Padre
ro lote além do que lhe co
peças na redução de Conceição
a Argentina na margem opo
bém a peste e teve que vol
na tropa que conduzia (13).

omero fala de São Carlos, a
as quais se davam bem naqu
meia distância entre as hodi
neira das Missões (14).

, que, além do Padre Cristó
ns e direção de Romero levou
Oriental, havia muitos out

e que o gado espontaneamente
a a picada aberta para che
como Aurélio Pôrto pôde af
resa constituiu, «em parte, a
Pinhais). — O gado, que depo
se ficado no Planalto, poderi
listas, que por lá tiveram dur
o em que até havia um sacer
s. Mas na fundação de Vac
menção alguma sôbre gado

gado vacuum foi levado pela p
s vales do Rio Pardo ou Jac
mais ou menos na região d

os que acrescentar a pergunt
tas das respectivas tropas qu
São Miguel e daí para as c

passos principais estariam na Borja e foz do Ibicui.

a natureza das coisas exige o i, se eram de Japeju e Vacar dos passos e subiriam diretamente tarde subiriam inumeráveis São Borja para os Sete Povos eia de povos ocidentais até a a este caso se viessem, com Vacaria de Corrientes.

tinado para a região do Ibicui traria por um dos passos do campanha do Sudoeste, e, at ar a Depressão Central e mar

mais em particular as rotas onhecedores das leis de cond o, conhecedores exatos das ba da Campanha e da Depressão

aindo tivesse sobrar algum re-
necessárias para êles mesmos.
a para as coisas mais urgentes
a de dinheiro. Daí que tivera
alfaias como garantia do pa-
sciam também algumas *dific*
no exemplo relatamos os *plei*
os exatamente qual foi o por-
s que na primeira compra e
os haviam visto, quanto ga-
no, nas Vacarias. Não saber
eçaram a extrair mais gado s-
tiraram mais do que a quant-
em tempos e lugares não co-
os entre os vaqueiros dos es-
to de algum rincão especial
que os correntinos moveram u-
seus índios, a respeito da e-
Corrientes (18). — E não se

os jovens escondidos na mata descobertos por alguns, que p (aneiro!). Veio, porém, uma p e os salvou de morrerem carb se saíssem do recinto em cha aparam da matança, voltara is temia-se que fôsse uma co em 1628 havia vitimado os tr se revelasse como falsa a su os, contudo o susto que leva muito tempo de vaquear nas as proximidades iam também

ênência das dificuldades extra do, tanto em Corrientes com rior de Missões proceder cor das vacas de cria que já hav expedição de Romero e Mendo e curiosidade podemos perg

correm por nossas estradas.

têm causariam bastante emba
uma, sem cercas de arame e
cheios de rios e banhados, d
arridos de ventos gelados ou c
m centenas e centenas de qu
l e uma peripécias nos passo
. . Quem contará o que passa
havam abandonado as unive
idar temporal e espiritualmente

m conhecedor profundo da p
lole dos índios poderia conje
m necessárias na *fixação do*
vigilância sem fim para deix
e tigres e mesmo da voracida
os. Se o padre Sepp setenta
e dificuldades em defende

o dos bandeirantes teriam en-
tamente a grande maioria se-
tão cuidadosos não se daria
os do que era necessário, tant
is dificuldade causariam na
Oriental teriam sua razão c
u como bois para o trabalh
tar os enormes esforços na c
tanto nos parece que o míni
mamos como total, não cont
zentos reprodutores. Tanto m
logo outros e mais outros tou
pois, com boas razões pensa
ao menos 1400 vacas aptas
íamos então em 1635 mais 14
metade machos. Mas sem dúv
em 40 ou 50% a parição. M
e da terneirada. Mais algu
na tabela feita pelo General I

Montevidéu. Mais de quare
ia quase total de inimigos.

uma dificuldade para calcula
tomar em conta as grandes
is e superiores mandaram
a Banda Ocidental, para au
gado abandonado (26). E' ve
nião, êstes lançamentos de ga
ia do Ibicui e na do Rio Neg
nas notas sôbre a acessibil
l porque êstes dois grandes
sem gado, até que foram po
rsos modos. Mais veremos sôb
Mas não terão faltado, mesr
ntato entre as diversas Vacaria

los e dificuldades da propaga
da Oriental. — Distinguimos
iacão e a expansão geográfic

... conta que de 1634 a 38 es
... osamente do gado, e de 1638
... mente entregue a si mesmo,
... 90.

... do falamos de *empenho espe*
... também distinguir duas co
... teve da parte dos Padres na
... antes da invasão dos bandeira
... depois pela conservação e aum
... aqui falar apenas do cuida
... invasão dos bandeirantes. Vir
... dificuldades que houve na ac
... Santa Fé. Tanto mais empe
... conservação do gado que já
... re Superior de Missões Pedr
... extremos de cuidados, seja
... visitas, seja indiretamente r
... patesse na mesma toala em e

as estâncias. Mas bateu uma
porque, diz Taño, alguns pac
rientes, haviam induzido os í
tigos e destruir as suas roça
te nos novos lugares de re
rado convenientemente as pla
Por cúmulo uma sêca bateu
O resultado inevitável foi um
eserção dos índios. Nestas circ
que suas vaquinhãs, trazida
s para dar de comer aos fa
, só via o mau efeito, que o p
a incipiente pecuária. Por
so Dias Taño. Mas êste revi
mente, afirmando que Rome
tivesse visto a gente a morr
da parte dos padres (30).
lo o direito da natureza e da
cidente mostra claramente o

e. Teria sido sumamente útil se tivesse tido em vista com a sua decisão que havia posto, as ocasiões e o gado. Mas se nada disto declaramos. Nem podia fazer mais do que. Pois gente branca naquele tempo era em perigo de vida dia e noite. Os índios charruas deram cabo do trabalho precedente.

ora a tratar da *permanência* dos índios. *is* da evacuação dos índios comprovamos com evidência o fato (N.º 5), depois o empenho especial em aumentar o gado permanente em alguns lugares de (Números 180-181). Chamamos a atenção que aqui tratamos do cuidado número 170 visamos apenas

que os bandeirantes só tinham
para escravos, que não tinham
induzir gado que depois se
tempo. Por isso era razoável
lugares escondidos, inacessíveis
corria atrás de índios para pro-
ria ainda se fazia abandonar
de se atacar de surprêsa o p
o gado geralmente estaria lo
ois, porque o gado é muito v
precipitada. O gado não fazi
por dia, disparava, não podia
sendo que êstes eram precisa
para os fugitivos.

r via de regra devemos dizer
abandonar o seu gado, qu
s, ainda que não obrigados p
m-no com o fim expresso de

agora alguns testemunhos

ria dos Finais. Mas como es-
tos que ligam os rios Taquari
m as contravertentes do Uru
nham penetrado por si mesm
no Planalto deveriam ter for
nunca se fala dela nos docum
de Santa Ana diz o irmão Zu
ios tinham lá de 5 a 6 mil va
0. Ambos êstes povos em pr
s que uns poucos anos de ex
os números indicados sejam c
le uns anos posteriores e ser

os dados poderemos concluir
da invasão se distinguiam pel
na evacuação. Pertencem a
Maria no Rio Pardo e São Mig

segundo documento para o fat

auto e andavam sempre a p
os mais intrincados atrás do
Por isto, ainda que tivessem in
ível levá-lo, sem largar as su
o era de esperar, que deixasse
vesse mesmo ao alcance da m
Também era de esperar que
os índios, não voltariam os
mesmo lugar. Por isso podia-s
do e buscá-lo mais tarde com
ssim os belos e grandes camp
quantidade na Banda Ocident
n bandeirantes que se interes
quase impossível que o gado n
nte.

s fugitivos tinham muitas r
a parte do gado na fuga: un
nte, outras e, quase sempre,

permaneceu, e por conseguinte
sta pois, o fato da permanência
s ótimas condições de vida que
u, também se vê que não lhe
gentino não tinha limitações
atos e capões, mas por isto r
a água à superfície. Em out
alobra. Em outros lugares ha
roxilhados da Banda Oriental
e. Ainda que se veja o campo
tes, por sua vez, dão abrigo
barreira hidrográfica ou or
o havia nem calores nem fri
avia uma boa média de salin
o. Depois da evacuação não
teressados em gado, nem ca
maior. — A raça do gado fô
écnicas. As pestes ainda não
e ainda que se conhecessem

para os padres e para os
ras dos Superiores e Provinc
Oriental (36), daí até a orde
do ainda para tornar inexti
Daí a expedição do Padre Ja
avaliação de tôda a situação
3). Tudo isto consta também
números 176-179a.

ouve uma constatação pelos *pe*
eia. Muitas outras haveria s
grupos grandes e militarizado
tura de 1660, ainda percor
eixado memórias. Mas neste
uns guaranis cristãos, que e
os pagos antigos. Contaram c
as futuras bandeiras não pro
agem porque havia muito gad
acui de hoje) (39).

constatação por espanhóis te

amorosa constatação, porém
fundação e sítio de Colônia
o gado em Maldonado e Mo
ram com os portuguezêses, que
a gado e que sim o havia em
anta Lucia. O mesmo os pa
dado de seu legítimo gover
de Colônia. Tratamos dêst
40.

fim mais um argumento, que
é a impossibilidade de todo
gado lançado por portuguese
i abandonado o gado, consta
a interêsse nem possibilidade
gado nas boas condições não
multiplicar prodigiosamente, e
do em diversos lugares e tem
soas antagônicas... Consta

parecimento de 20.000 bocas
problema alimentar. — O único
ha em outra parte e sobretudo
de Corrientes, que estavam ma
superior comprar seis a sete m
«la tierra» que era o tecido f
e comunidade e que os bra
vestir seus escravos africanos
a para cem pessoas por dia, m
Entretanto porém, talvez os
medeiros conseguissem fazer
milho ou mandioca.

ta dos famintos que esperava
ser tanta, que os padres proc
de Corrientes que se viram
dela vendo-se barrados na
emos se os padres tiravam se
mpo, e do número. O fato é q
Recorreram, ao Governador

s tivessem que pagar certa
peixes e lebres só teriam valor
energia em pescá-los ou caç
rizariam pelo trabalho. Assim
des Vacarias, cujo solo pert
efetivo, depois de recolhido
e insana labuta. Com isto
a a justiça uma recompensa
o introduziu o gado na respe
situação exata dos missioná
entes, a respeito do gado qu
sustentar os índios famintos.
s e portugueses vaqueavam n
ação era bem diferente. Em
quay e Camaquã para norte j
am por doação do Governad
exclusivamente; nem estavam
Vacarias de Buenos Aires, Sa
reduções colocavam nos lu

a extração de couros, que s
nem entrava em questão. C
-se-iam extrair cada ano 30
m perigo de não se tornar
ado pela extração.

defesa do gado, que se multi
ou-se uma ordem dos Provi
criação com *o lançamento*
nda Oriental (43). Seja que
âncias dos povos ocidentais,
acarias de Santa Fé e Corri
ra sob juramento ter visto
peju, uma ordem do Provi
proibir a extração de gado, n
ainda mais gado ocidental. S
se fariam, não pròpriament
havia muito gado, e que dist
campos ao sul e norte do

Grande (1737) já não era e
não existia mais, mas das es
s contra a infestação por índi
ço de portugueses e espanhóis
almente roubava o gado era
os semelhantes, que iam ver
ncos (45).

mpênho especial também se
es sustentaram em favor da
ncipais foram em Corrientes
vos orientais em 1638, como
ção até pelo fim do século
porque ninguém se interess
, a não ser os padres e índi
Colônia, e atrás dêstes os es
por contrabando. Mas no p
xo grande de navios franceses
uido da Espanha certa liber

nto a gente como a terra de
pecuária já antes da evacua
a escolhida como entreposto
a e Romero em 1634. As pr
de permanência deixamo-las
a ex-professo dêste ponto,

m acrescentar uma palavra só
s padres em conservar o gao

nos a resultante na segunda
ratará o *influxo do gado sôb*
a o índio o seguinte: sem o
a base econômica principal d
quase todo o resto, porque n
à altura, a que chegaram na
admiramos nas ruínas secul
a, ou na importância polític

vez de um pequeno parágrafo
história do gado vacum orient
nos apenas alguns critérios,
quer julgamento nesta matéria
uzem a exageros, unilateralid
cas.

ns pontos de vista gerais. No
fases da pecuária oriental.
diversas fases foi a mais imp
valia a importação de 1634,
nas diversas reduções levara
itativa, com seus cuidados ex
o, sôbre todos os dias e tôda
dade dos índios? E que vali
almente tenaz, de proteger
bandonado, contra a voracida
umir? E a conservação até co
n a canseira sem fim de firm
ias com o estabelecimento e

ância principal e supervisão
rios, todo o movimento das
se havia perigo de índios selv
pessoas influíam na pecuária
idente, com a mesma insubst
mais altos na escala nem sen
decisivos. Nem sempre os m
fício. De per si, para sermos
o de mais benemerente à pes
o maior e mais duradouro e
implantação e conservação da
um caso particular, temos a
ou o padre Romero tem m
Ou talvez outro padre, depois
tratamos a questão apenas
nem pode negar os méritos q
lo gado vacuum na Banda Or
negar que morreu no exercí
ivamente, morreu mártir, air

...ião e conversão dos gentios,
...e encontrou a morte glorios
...omero, como superior que en
...ou a ocupar-se com todo o
...havia levado para a Banda
...o 170, alentando os que proce
...coso Dias Taño que aparente
...mero 170), insistindo para qu
...atesse na mesma tecla. Rom
...comprar gado de corte para
...o que sustentou e ganhou o
...e não queriam deixar vaque
...176). Enquanto Romero faz
...no descanso eterno desde 1
...34 os dois padres são iguais.
...retudo posterior, Romero sup
...a análise devemos considera
...ninguém faz pròpriamente o
...cular ou em conjunto o que o

ando de Jesuítas e introdução
r os *irmãos leigos* da mesm
avia naqueles primeiros ano
panhia na Província do Parag
s, onde a vida solitária só ao
a chance de sobreviver. Os c
geralmente ex-militares, que s
enheiros que ajudam nas cor
que cuidam da saúde dos p
também da dos índios. — U
ão Antônio Bernal (47). Fô
mpos de batalha da Europa,
armas de Castela. Como hon
e. Tocado pela graça de Deus
as forças e habilidades na co
na milícia espiritual da Cor
mandado ao campo mais ár
araris. Quando ameaçava a
panel principal como treir

A CÔR DA PELAGEM

orto trata bastante larga e ca
do gado da Banda Oriental
gado de Piratininga e no da
historiados e jornalistas t
es errôneas. Donde surge a

a *côr* predominante da *pelagem*
undo as atas da Câmara de S
orto (49), os animais mais es
melha, visto que êstes alcan
mais corpulentos, com mais ca
vantagem na criação ou do
rigem ibérica dos sementais
pelos documentos que era na
ndo Cendery se previam os

m.

vermelho-escuro da pelagem
prova nada a respeito da ori-
gem da Oriental. Os portugueses,
os bandeirantes, os Assecas,
para o tirariam da mesma São
Assunção o gado vicentino
não prova que o gado foi ou
de São Paulo.

forma o gado de Missões, C
res também provém do gado
vém de São Vicente. Por isto
e o gado da Banda Oriental
Buenos Aires, Corrientes ou
não se modifica, em nada, p
que sofreu o gado vicentino em
o sangue peruano — e as cô
sangue bovino de Assunção, C
res como no das Missões vis

am de fato gado de pelagem
ôr ou levaram preferentemen
está provado e documentado.
oditicamente provado que o
de fato se misturaram em
ente provável. Sempre é pos
os proprietários tenham feito
ovado com mapas, que não
nda Oriental. Havia também
mapa de Nussdorfer, e vacas
cia de Caviglia, que citamos

cia na côr da pelagem prova
o-impossibilidade da relação
o gado da antiga Banda Orient
a constatação da côr da pelag
em outro sentido. Está prov
rtugueses não lançaram gao
o lançaram com fruto perma

frankeira, pedreira (em Go
io Grande do Sul) (58).

ótulo sexto.

1.

ia... I, 450. — A. Pôrto, História...

, 25. — A. Pôrto, História... I, 270, N

25. — A. Pôrto, História... I, 270, N

, 19. — A. Pôrto, História... I, 270, N

, 25. — A. Pôrto, História... I, 271, N

, 25. — A. Pôrto, História... I, 271, N

, 31. — Angelis I, 29, 4, 40. — A. Pôr

ria... I, 272.

ria... I, 272.

ria... I, 272.

ria... I, 272.

ental, e as rezes podem ter sido c
Occidental, uma vez que em outro
varam de sua própria estância, a
ró.

103. — A. Pôrto, História... I, 282, N

103. — A. Pôrto, História... I, 281.

ia... II, 21 ss.

53. — A. Pôrto, História... I, 283, N

0. — A. Pôrto, História... I, 282, No

90. — A. Pôrto, História... 281, Not

10. — A. Pôrto, História... I, 310, N

10. — A. Pôrto, História... I, 309-31

10. — A. Pôrto, História... I, 310, I,

mentos eram exigidos pela própria

ra há muitos exemplares, como as

Zegros e Jacinto Marquez, a prisã

titulos 3º e 4º se versou a introdução
no Peru e depois, dêstes dois pontos
o atual Rio Grande do Sul e Rep

to se discutem três teses sôbre a
na Banda Oriental. Podemos cha
lios e missionários, e a dos portu
a questão do fato, isto é se de fa
introduziu gado vacum na antiga
primazia ou seja quem foi o pri
ntal; por fim a questão da unid
co a introduzir o dito gado.

e missionária, històricamente, se
as, que, ainda que pertinentes à
o seu conteúdo e extensão não têm
ssionária, tivemos que acrescentar
arga e explicitamente, todos os as
lios e missionários, deixando para
mentação.

conditions of the area, the nat
roduction of cattle into Brazil an
and the expansion of cattle in P
treats, in two chapters, the intro
ation of cattle in the Banda Ori
mpos region of Rio Grande do Sul
blem rotates around the question
cattle, whether the Portuguese,
with their Indians; the answe
favor of the latter, (Chapter 5).
clear and clean argumentation,
although of secondary order, are
have been left out of the prec
ne (6).

.....
técnicas da introdução do gado... (118)
práticas (118)
usada (118a)

em que os espanhóis apresentaram
espanhola por declarações de Her
nesmo (120)

a tese das Missões.

sa.

afirmação (141)

deveria haver e não há (142) ...

em causa ou efeito do lançamento

atestes de outras pessoas fora de Na

que há: a autoridade de Don Francisc

(143)

informação... (ciência)

e dizer a verdade... (veracidade)

a tese.

vas que deveria ter (144) (Cf. N. 1

padres (158)	
(159)	
is sôbre as rotas destas tropas de	
introdução	
o gado	
ordinárias (161)	
raordinárias	
m Corrientes (162)	
os japejuanos pelos Jarós de Entre	
gado:	
64)	
agem do gado (165)	
tropa: qualidade e distância (166)	
ento do gado nos lugares de desti	
o vacuum na Banda Oriental:	
trou e número que estava na evac	
ldades da propagação (169)	
al na propagação (170)	
ado vacuum depois da invasão dos bar	

em Corrientes e na Banda Oriental
das na côr da pelagem.

e **não** se podem tirar (186)

e, unicamente, se podem tirar (187)

ticas do gado preferentemente fôscas

nda Oriental (188)

...DESSA D'EU, VIAGEM AO RIO
de Paranhos Antunes — Pesquisas 1

...NIA DE JESÚS EN EL ANTIGUO C
J. — Pesquisas 1, 1957, 93-120.

...S HISTÓRICAS EM LAVRAS DO SUL
...quisas 2, 1958, 3-19.

...O TEMPORAL DAS MISSÕES E O
...nsueto Bernardi — Pesquisas 2, 1958, 21

...ADVERTENCIAS TOCANTES AL GO
...LOS PUEBLOS (com tradução portug
— Pesquisas 2, 1958, 35-54.

...RÁGIO NAS PRAIAS DO TRAMAN
J. — Pesquisas 2, 1958, 55-73.

...OS VICE-REINADOS ESPANHÓIS EM
A. Bruxel, S. J. — Pesquisas 2, 1958, 75-7

...LA DOS CACIQUES GUARANIS, DO
...O SUL — Pesquisas 2, 1958, 81-112.

...E TECOUREOS RECHÉRICOS

GRAFIA COMPLETA DO P. JOÃO BAPTISTA

tor: **Leo Kohler, S. J.**

páginas ilustradas — encadernado ..

GRAFIA DAS MISSÕES ORIENTAIS DO
parte.

tor: **Aurélio Pôrto**

edição revista e melhorada por Luiz
nzaga Jaeger, S. J. — 434 páginas —
cadernado

GRAFIA DAS MISSÕES ORIENTAIS DO
parte.

tor: **Aurélio Pôrto**

edição revista e melhorada por Luiz
nzaga Jaeger, S. J. — 462 páginas —
cadernado

TRANSMIGRAÇÃO DOS SETE POVOS.

tor: **P. Juan Escandón, S. J.** — 1760

rsão do espanhol por Arnaldo Bruxel, S.

a preparação.